



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande Do Sul  
*Campus Ibirubá*

## **PLANO DE AÇÃO 2022**

24 de setembro de 2021

## **COMISSÃO LOCAL DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 2022**

Edimar Manica, Gestor de Desenvolvimento Institucional – presidente

Adriana Riguer Della Méa, Presidente da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira (CIS)

Alexandre Bittencourt de Sá, Gestor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Anderson Fraga, Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica

Andrenizia Aquino Eluan da Rosa, Gestora de Ensino

Cristiane Brauner, Gestora de Administração

Daniela Batista dos Santos, Coordenadora do Curso de Agronomia

Giancarlo Stefani Schleder, Coordenador dos Cursos Técnicos em Mecânica

Laura Monassa Felippa, Presidente da Comissão de Organização e Acompanhamento (COA)

Lucas de Andrade, Setor de Desenvolvimento Institucional

Marco Aurélio Moreira Saran, Coordenador do Curso Técnico em Eletrotécnica

Marcos Rafael Tavares, Coordenador de Ensino

Mônica Giacomini, Representante da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)

Paulo Henrique Heitor Polon, Coordenador do Curso de Especialização em Ensino, Linguagens e suas Tecnologias

Rafael Zanatta Scapini, Gestor de Extensão

Renata Porto Alegre Garcia, Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária

Rodrigo Lange, Coordenador do Curso de Ciência da Computação

Roger Luis Hoff Lavarda, Coordenador do Curso Técnico em Informática

Vanussa Gislaine Dobler de Souza, Coordenadora do Curso de Matemática

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>METODOLOGIA</b>	<b>6</b>
Metodologia do Planejamento Orçamentário	6
Elaboração da Programação Orçamentária Inicial	6
Levantamento das aquisições prioritárias para 2022	8
Avaliação	9
Conclusão	10
Metodologia do Planejamento Estratégico	11
Conscientização	11
Sugestões	11
Compilação	12
Avaliação	12
Conclusão	12
<b>RESULTADOS</b>	<b>13</b>
Resultados do Planejamento Orçamentário	13
Resultados do Planejamento Estratégico	16
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>17</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O plano de ação é uma das etapas do processo de planejamento do IFRS, em que se definem as ações que devem ser implementadas para alcançar os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 (IFRS, 2018). O PDI é feito para o período de 5 anos, enquanto o Plano de Ação deve ser feito anualmente.

No PDI 2019-2023, definiu-se o perfil da instituição, por meio da visão e da missão. A visão da instituição é “ser referência em educação, ciência e tecnologia como uma instituição pública, gratuita, de qualidade e com compromisso social” (IFRS, 2018, p.44). A missão do IFRS é

ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais (IFRS, 2018, p. 44).

A partir da missão do IFRS, foram definidos os objetivos estratégicos, que representam as metas globais e amplas da instituição. Os objetivos estratégicos foram agrupados em quatro perspectivas: Resultados Institucionais; Processos; Pessoas e Conhecimento e Orçamento. A seguir, são listadas as perspectivas e os respectivos objetivos estratégicos:

### 1- Resultados Institucionais:

- R1 - Promover Verticalização entre os diferentes níveis, formas e modalidades de ensino;
- R2 - Fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- R3 - Promover ações de formação para a cidadania;
- R4 - Promover ações que visem ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental, cultural e político da comunidade.

### 2- Processos:

- P1 - Aperfeiçoar critérios para criação de cursos e vagas;
- P2- Aprimorar e consolidar a política de sustentabilidade ambiental;
- P3 - Aperfeiçoar os mecanismos para captação de recursos externos;
- P4 - Aprimorar e fortalecer a tecnologia da informação e a comunicação institucional;
- P5 - Fortalecer núcleos de ações afirmativas e Assistência Estudantil;
- P6 - Fomentar a política de segurança alimentar e nutricional.

### 3- Pessoas e Conhecimento:

- PC1 - Incentivar parcerias interinstitucionais públicas ou privadas;
- PC2 - Promover a integração intercampi;
- PC3 – Promover a capacitação/qualificação dos servidores com foco nos objetivos estratégicos institucionais;

- PC4 - Promover e incentivar a qualidade de vida dos servidores.

#### **4- Orçamento:**

- O1 - Fomentar infraestrutura adequada a todas as unidades do IFRS;
- O2 - Ampliar captação de recursos extraorçamentários;
- O3 - Desenvolver meios de economicidade.

De acordo com a IN PRODI 01, de 15 de Junho 2021, a elaboração do Plano de Ação 2022 deve ser norteadada pelos seguintes princípios:

- I. Transparência em todas as etapas, ações e propostas de documentos elaborados, visando dar legalidade e legitimidade ao Plano.
- II. Comprometimento da equipe gestora institucional em todas as etapas, ações e atividades de elaboração do Plano.
- III. Utilização do PDI 2019-2023, e observância da missão institucional, visão e dos objetivos estratégicos previstos nele previstos.
- IV. Envolvimento dos três segmentos (docentes, discentes e técnico-administrativos em educação) de forma virtual.
- V. Utilização de formulários eletrônicos para coleta de sugestões, web conferências, divulgação de cronogramas de atividades e documentos elaborados.
- VI. Emprego de informações oriundas do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Este documento tem como objetivo descrever a metodologia adotada para elaboração do Plano de Ação 2022 do IFRS - *Campus* Ibirubá, bem como apresentar os resultados obtidos. O restante deste documento está organizado da seguinte forma. O Capítulo 2 descreve a metodologia adotada. O Capítulo 3 apresenta os resultados obtidos. Por fim, o Capítulo 4 apresenta as considerações finais e as recomendações para os próximos anos.

## 2. METODOLOGIA

No *Campus* Ibirubá, a Elaboração do Plano de Ação 2022 foi dividida em duas etapas: **planejamento orçamentário** (Seção 2.1) e **planejamento estratégico** (Seção 2.2).

### 2.1. Metodologia do Planejamento Orçamentário

O planejamento orçamentário visa definir as ações para manutenção do *Campus* e das áreas. A Tabela 1 resume as tarefas relacionadas a esse planejamento. A seguir, cada tarefa é explicada.

Tabela 1. Resumo das tarefas relacionadas ao planejamento orçamentário.

Prazo	Tarefa	Responsáveis
25/08	Elaboração da Programação Orçamentária Inicial	Gestão e Comissão Local
08/09	Levantamento das aquisições prioritárias para 2022	Coordenadores de curso
14/09	Avaliação	Comissão Local
17/09	Conclusão	Conselho de <i>Campus</i> , DI

#### 2.1.1. Elaboração da Programação Orçamentária Inicial

Essa etapa possui os seguintes objetivos: (i) estimar o orçamento necessário para o funcionamento do *Campus*; (ii) especificar os valores para as políticas do IFRS definidas em resoluções do Conselho Superior; e (iii) destinar parte do orçamento para as áreas.

A estimativa de orçamento para o funcionamento do *Campus* inclui despesas com vigilância, limpeza, alimentação, energia elétrica, internet, entre outros. Destaca-se que anualmente os valores dos contratos sofrem correções, geralmente aumentando seu valor, pois ocorre o aumento do salário mínimo e outros indicadores.

A especificação de valores para as políticas do IFRS levam em conta os percentuais definidos pelas resoluções do Conselho Superior e a situação orçamentária do *Campus*. Quando não é possível atender uma resolução, é necessário incluir uma justificativa. A Tabela 2 apresenta as resoluções atuais e seus respectivos percentuais.

Tabela 2. Resoluções do Conselho Superior do IFRS.

	% do orçamento	Resolução do CONSUP
Bolsas de Extensão	1,5%	Nº 100, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019
PAIEX	1%	Nº 100, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019
Bolsas de Pesquisa	1,5%	Nº 009, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2021
AIPCT	1%	Nº 009, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2021
Bolsas de Ensino	1,5%	Nº 022, DE 03 DE MARÇO DE 2015
Política de Educação Física, Esporte e Lazer	0,20%	Nº 095, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019.
Política de Cultura e Artes	0,20%	Nº 033, DE 06 DE AGOSTO DE 2020.
Capacitação	2,5%	Nº 046, DE 29 DE JUNHO DE 2021

A distribuição de parte do orçamento para as áreas permite priorizar as aquisições levando em consideração o perfil do egresso e a qualidade dos cursos, bem como estimula o diálogo e a participação. Essa distribuição foi realizada conforme estabelecido em reunião realizada em 02/06/2021 (Ata DI 02/2021). O orçamento foi distribuído entre as áreas proporcionalmente ao número de matrículas-equivalentes. Essa informação foi obtida por meio da última versão da plataforma Nilo Peçanha disponibilizada até 25/08/2021. A Tabela 3 apresenta as áreas definidas, bem como os estudantes que devem ser contabilizados para cada área. A Tabela 4 apresenta a distribuição dos recursos entre as áreas. Artes e Educação Física não estão contempladas uma vez que possuem políticas institucionais específicas.

Tabela 3. Áreas definidas e origem dos estudantes.

Área	Origem dos Estudantes
Agrária	- Técnico em Agropecuária - Agronomia
Eletromecânica	- Técnico em Mecânica Integrado - Técnico em Mecânica Subsequente - Técnico em Eletrotécnica - Engenharia Mecânica
Informática	- Técnico em Informática - Ciência da Computação
Núcleo Básico	- Matemática - Especialização

Tabela 4. Distribuição dos recursos entre as áreas.

Área	Distribuição dos recursos
Agrária	Laboratórios de Agropecuária, Agronomia, Biologia e Química
Eletromecânica	Laboratórios de elétrica e mecânica
Informática	Laboratórios de Informática, Computação, Biologia e Química
Núcleo Básico	Matemática, Física, Linguagens, História, Geografia, Sociologia e Filosofia

Essas estimativas foram realizadas pela Gestão do *Campus* e apresentadas para análise da Comissão de Elaboração do Plano de Ação 2022 no dia 27/08/2021 às 14h.

### 2.1.2. Levantamento das aquisições prioritárias para 2022

Essa etapa tem como objetivo identificar as demandas de aquisições prioritárias para cada área. Essa identificação foi conduzida pelos **coordenadores dos cursos** que compõem as áreas (conforme a Tabela 3) e deve **obrigatoriamente** levar em consideração os seguintes requisitos:

- Realizar **no mínimo 1** reunião com os **servidores** envolvidos na área, conforme Tabela 5;
- Realizar **no mínimo uma** reunião com os **estudantes** dos cursos que compõem a área;
- Enviar as atas das reuniões com os servidores e com os estudantes para [di@ibiruba.ifrs.edu.br](mailto:di@ibiruba.ifrs.edu.br);
- Não ultrapassar o valor destinado à área;
- Definir uma prioridade diferente para cada aquisição, sendo a prioridade 0 (zero) a mais prioritária;
- Incluir apenas aquisições já previstas no [PGC 2022](#);
- Considerar o perfil do egresso dos cursos que compõem a área;
- Considerar os [Relatórios de Autoavaliação Institucional](#) dos anos anteriores elaborados pela CPA (Comissão Própria de Avaliação);
- Lançar as aquisições no [sistema próprio](#) do *Campus* para acompanhamento do Plano de Ação;
- Concluir todo o processo até **08/09/2021**.



Tabela 5. Participantes da reunião

Área	Participantes
Agrária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores das áreas técnicas relacionadas aos cursos de Agronomia e Técnico em Agropecuária</li> <li>- Técnicos administrativos em educação que atuam em laboratórios específicos dos cursos de Agronomia e Técnico em Agropecuária</li> <li>- Professores de Biologia e Química</li> <li>- Técnicos dos laboratórios de Biologia e Química</li> </ul>
Eletromecânica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores das áreas técnicas relacionadas aos cursos de Engenharia Mecânica, Técnico em Mecânica e Técnico em Eletrotécnica</li> <li>- Técnicos administrativos em educação que atuam em laboratórios específicos dos cursos de Engenharia Mecânica, Técnico em Mecânica e Técnico em Eletrotécnica</li> </ul>
Informática	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores das áreas técnicas relacionadas aos cursos de Ciência da Computação e Técnico em Informática</li> <li>- Técnico em Laboratório de Informática</li> <li>- Professores de Biologia e Química</li> <li>- Técnicos dos laboratórios de Biologia e Química</li> </ul>
Núcleo Básico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores das seguintes áreas: Matemática, Física, Linguagens, História, Geografia, Sociologia e Filosofia</li> </ul>

Além dos requisitos apontados acima, foi sugerido:

- Realizar as reuniões com os servidores e estudantes após a definição do orçamento da área, que foi apresentada na reunião do dia 27/08/2021 às 14h;
- Agendar com antecedência a reunião com os servidores e a reunião com os estudantes;
- Avisar os servidores envolvidos para irem pensando sobre as demandas prioritárias e se organizando para a reunião.

Destaca-se ainda que havendo cortes ou contingenciamento, o valor destinado às áreas será o primeiro a ser afetado uma vez que é necessário manter o funcionamento do *Campus*.

### 2.1.3. Avaliação

O objetivo da avaliação é verificar a viabilidade e prioridade das ações orçamentárias propostas. Essa análise foi realizada pela Comissão Local de Elaboração do Plano de Ação 2022 em uma reunião virtual no dia 14/09/2021 às 14h. Além disso, foi necessária a classificação contábil das aquisições previstas, que foi realizada pela contadora do *Campus* entre os dias 09/09/2021 e 14/09/2021.

#### 2.1.4. Conclusão

O objetivo dessa etapa é finalizar o Plano de Ação 2022. Essa finalização compreende a apresentação da Proposta de Plano de Ação para o Conselho de *Campus* no dia 24/09; o lançamento das ações no SIGPP e o envio da resolução do Conselho de *Campus* para a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

### 2.2. Metodologia do Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico tem como objetivo identificar as potencialidades do *Campus* a serem maximizadas e as fragilidades a serem minimizadas. Esse planejamento é composto por cinco etapas: conscientização, sugestões, compilação, avaliação e conclusão. A Figura 1 apresenta o cronograma das etapas do planejamento estratégico. A seguir, cada uma dessas etapas é descrita.

Figura 1. Cronograma das etapas do planejamento estratégico

<b>Etapa 1</b>	<b>Conscientização</b>	<i>16/08 a 20/08</i>
<b>Etapa 2</b>	<b>Sugestões</b>	<i>23/08 a 08/09</i>
<b>Etapa 3</b>	<b>Compilação</b>	<i>09/09 a 10/09</i>
<b>Etapa 4</b>	<b>Avaliação</b>	<i>13/09 a 14/09</i>
<b>Etapa 5</b>	<b>Conclusão</b>	<i>15/09 a 27/09</i>

#### 2.2.1. Conscientização

Os objetivos dessa etapa são: (i) sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância de participar da elaboração do Plano de Ação; (ii) divulgar os resultados dos anos anteriores; (iii) apresentar o andamento do Plano de Ação 2021; e (iv) explicar a metodologia adotada para o Plano de Ação 2022.

Esses objetivos foram atingidos por meio do envio de e-mails; divulgação no site do *Campus* e nas redes sociais; e um encontro virtual com servidores e estudantes, que ocorreu no dia 20/08/2021 às 14h.

### 2.2.2. Sugestões

Os objetivos dessa etapa são: (i) identificar as fragilidades do *Campus* a serem superadas; (ii) identificar as potencialidades do *Campus* a serem maximizadas; e (iii) coletar sugestões de ações estratégicas, preferencialmente na forma de projetos e com identificação de responsáveis.

Esses objetivos foram atingidos por meio da utilização de formulários eletrônicos e encontros síncronos. Foram elaborados três formulários eletrônicos, contemplando os seguintes segmentos: servidores, estudantes, comunidade externa. Foi realizado um encontro síncrono para cada uma das perspectivas do PDI 2019-2023, que são: resultados institucionais; processos; pessoas e conhecimento; e orçamento. Esses encontros foram abertos para os servidores e estudantes (conforme Figura 2). Também foi realizado um encontro específico com os estudantes, uma vez que verificou-se baixa adesão dos estudantes nos encontros abertos ocorridos na elaboração do Plano de Ação 2021.

Figura 2. Cronograma dos encontros síncronos da fase de sugestões.

Encontro	Etapa	Tema	Público-alvo
25/08 14h	Sugestões	Resultados Institucionais	Comunidade Acadêmica
31/08 14h	Sugestões	Processos	Comunidade Acadêmica
01/09 19h	Sugestões	Geral	Estudantes
03/09 14h	Sugestões	Orçamento	Comunidade Acadêmica
08/09 14h	Sugestões	Pessoas e Conhecimento	Comunidade Acadêmica

### 2.2.3. Compilação

O objetivo dessa etapa é compilar as sugestões obtidas via formulário e encontros virtuais. Essas informações foram organizadas neste documento para facilitar a análise por parte do Conselho de *Campus* e da comunidade acadêmica.

### 2.2.4. Avaliação

O objetivo dessa etapa é avaliar a viabilidade e prioridade das ações estratégicas propostas. Essa análise foi realizada pela Comissão Local de Elaboração do Plano de Ação 2022 em uma reunião virtual no dia 14/09/2021 às 14h. Destaca-se que IN PRODI 01/2021 solicita o aperfeiçoamento da análise de riscos das ações estratégicas com base na [política de gestão de riscos do IFRS](#).

### **2.2.5. Conclusão**

O objetivo dessa etapa é finalizar o Plano de Ação 2022. Essa finalização compreende a apresentação da Proposta de Plano de Ação para o Conselho de *Campus* no dia 24/09; o lançamento das ações no SIGPP e o envio da resolução do Conselho de *Campus* para a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

### 3. RESULTADOS

Os resultados foram divididos em duas partes: **planejamento orçamentário** (Seção 3.1) e **planejamento estratégico** (Seção 3.2).

#### 3.1. Resultados do Planejamento Orçamentário

Esta subseção apresenta os recursos planejados para manutenção do *Campus*, manutenção das áreas e para atender as políticas institucionais. A Figura 3 apresenta o histórico do orçamento do *Campus* Ibirubá desde 2017. Observa-se que houve um aumento de 18,78% com relação ao orçamento de 2021. No entanto, ainda é 15,25% menor que o orçamento de 2019. Além disso, no período houve um forte aumento na inflação. Por exemplo, o IPCA acumulado de 12 meses foi 9,68% (Agosto/2021)<sup>1</sup>.

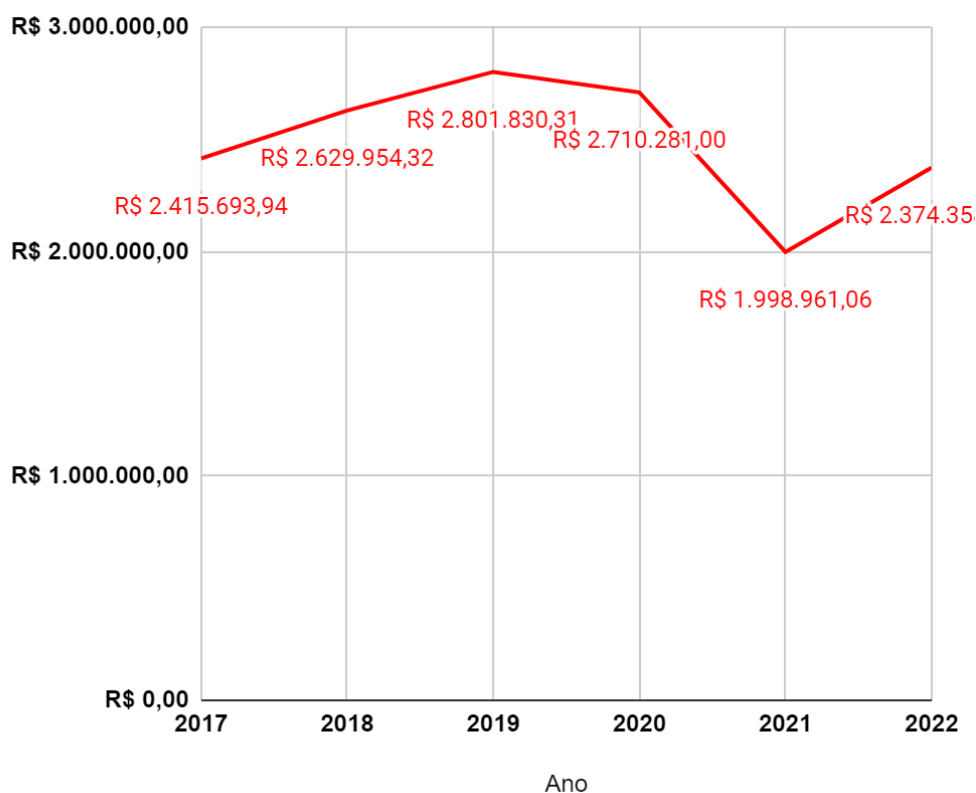


Figura 3. Histórico do Orçamento do *Campus* Ibirubá.

<sup>1</sup> Informação obtida por meio do seguinte link: <https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php> em 21/09/2021.

O orçamento para distribuição entre as áreas para 2022 ficou em R\$ 120.000,00, que representa 5,05% do orçamento do *Campus*. Esse valor não foi maior pelos seguintes motivos principais: (i) necessidade de priorizar a manutenção do *Campus* (contratos continuados); (ii) custos com o retorno presencial previsto para 2022; (iii) previsão de reforma de local para novo almoxarifado; (iv) previsão de elaboração de projeto de licenciamento ambiental.

O orçamento das áreas foi dividido proporcionalmente ao número de alunos-equivalentes dos cursos que compõem as áreas, conforme definido na metodologia. Foi utilizado o número de alunos-equivalentes de 2019 uma vez que era a informação mais recente disponível na Plataforma Nilo Peçanha até o momento da divisão dos recursos, bem como foi o critério utilizado pelo MEC para definição do orçamento dos Institutos Federais, que neste ano voltou a seguir a matriz CONIF. A Tabela 6 apresenta o número de aluno-equivalente por curso, enquanto a Tabela 7 descreve o orçamento das áreas. As aquisições orçamentárias previstas pelas áreas estão descritas no [Anexo I](#).

Tabela 6. Aluno-equivalente por curso em 2019.

Curso	Alunos Matriculados em 2019	Aluno-Equivalente em 2019	Orçamento do curso
Especialização	30	30	R\$ 2.858,75
Agronomia	182	209,3	R\$ 19.944,57
Ciência da Computação	122	134,2	R\$ 12.788,16
Engenharia Mecânica	176	204,16	R\$ 19.454,77
Matemática	111	119,88	R\$ 11.423,58
Agropecuária	96	115,2	R\$ 10.977,61
Eletrotécnica	82	104,14	R\$ 9.923,69
Informática	88	110	R\$ 10.482,10
Mecânica	83	105,41	R\$ 10.044,71
Mecânica	100	127	R\$ 12.102,06
	<b>1070</b>	<b>1259,29</b>	<b>R\$ 120.000,00</b>

Tabela 7. Orçamento das áreas.

Área	Orçamento
Agrárias	R\$ 30.922,19
Eletromecânica	R\$ 51.525,22
Informática	R\$ 23.270,26
Núcleo Básico	R\$ 14.282,33

O orçamento para as políticas institucionais foi definido pela Gestão do *Campus* em conjunto com a Comissão de Elaboração do Plano de Ação, conforme a Tabela 8. Foi possível atender o mínimo previsto nas resoluções em 6 das 8 políticas institucionais.

Tabela 8. Orçamento para as políticas institucionais.

<b>Categoria</b>	<b>% previsto</b>	<b>Resolução do CONSUP</b>	<b>Valor Destinado</b>	<b>% destinado</b>
Bolsas de Extensão	1,50%	Nº 100, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019	R\$ 35.615,00	1,50%
PAIEX	1%	Nº 100, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019	R\$ 23.743,00	1,00%
Bolsas de Pesquisa	1,50%	Nº 009, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2021	R\$ 35.615,00	1,50%
AIPCT	1%	Nº 009, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2021	R\$ 23.743,00	1,00%
Bolsas de Ensino	1,50%	Nº 022, DE 03 DE MARÇO DE 2015	R\$ 35.615,00	1,50%
Política de Educação Física, Esporte e Lazer	0,20%	Nº 095, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019	R\$ 4.748,00	0,20%
Política de Cultura e Artes	0,20%	Nº 033, DE 06 DE AGOSTO DE 2020.	<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>
Capacitação	2,50%	Nº 046, DE 29 DE JUNHO DE 2021	<b>R\$ 23.743,00</b>	<b>1,00%</b>

O valor para a Política de Cultura e Artes foi zerado porque a professora da referida área, Magda da Silva Pereira, informou em e-mail à Coordenação de Desenvolvimento Institucional em 21/06/2021 que não seria necessário. A professora Magda explicou que, no ano anterior, a área foi contemplada com recursos e os materiais adquiridos ainda estão em ótima quantidade, sendo o suficiente para o retorno às atividades presenciais, dessa forma o recurso pode ser utilizado para outra demanda do *Campus*.

O valor definido para a promoção das ações de desenvolvimento do Programa de Capacitação dos Servidores do *Campus* Ibirubá foi R\$ 23.743,00, correspondendo a 1% do orçamento do *Campus*. Esse percentual é inferior ao estabelecido pela resolução (2,5%) devido ao baixo orçamento do *Campus* que dificulta a manutenção dos contratos e o retorno presencial previsto para 2022. Além disso, a pandemia de Covid-19 ainda dificultará ações de capacitação no ano de 2022. O orçamento de capacitação foi dividido conforme Tabela 9. Essa divisão foi definida em reunião ocorrida no dia 08/09/2021 às 14h onde os servidores debateram a perspectiva Pessoas e Conhecimento.

Os valores planejados para a manutenção do *Campus* estão detalhados no Anexo II, que foi definido pela equipe de Administração e Planejamento considerando os reajustes previstos para 2022.

Tabela 9. Distribuição dos recursos de capacitação.

<b>Despesa</b>	<b>Valor</b>
Diárias	R\$ 12.743,00
Inscrição / Treinamento	R\$ 10.000,00
Passagens Aéreas	R\$ -
Restituição	R\$ -
Ressarcimento Passagens	R\$ 1.000,00
Bolsa de Estudos	R\$ -

### **3.2. Resultados do Planejamento Estratégico**

Esta subseção apresenta as ações estratégicas planejadas para 2022 com o objetivo de maximizar as potencialidades do *Campus* e minimizar as fragilidades. Essas ações foram coletadas por meio de formulários eletrônicos e reuniões virtuais.

A participação via formulário eletrônico foi baixa, apenas 2 servidores e 1 estudante contribuíram por meio dessa ferramenta. Por outro lado, a participação nos encontros virtuais foi efetiva. Foram realizados 4 encontros virtuais com toda a comunidade acadêmica e 1 encontro específico com os estudantes. A média de participação foi de 35 pessoas. Os encontros virtuais seguiram uma adaptação da abordagem *Design Thinking*, onde os participantes eram instigados a mencionar as potencialidades e fragilidades do *Campus*, refletindo sobre o que pensam, sentem, escutam, vê, falam e fazem sobre temas relacionados à perspectiva alvo da reunião. A partir das contribuições, eram elencadas possíveis ações para maximizar as potencialidades ou minimizar as fragilidades, especificando os responsáveis.

O [Anexo III](#) apresenta as ações coletadas e compiladas. Foram identificadas 64 ações estratégicas. As ações com mais de um responsável foram replicadas de forma a facilitar o filtro por ações sob responsabilidade de determinado servidor. Essas ações serão acompanhadas durante o ano de 2022 pelo setor de Desenvolvimento Institucional de forma a contribuir para que sejam efetivamente realizadas.



#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do Plano de Ação 2022 no *Campus* Ibirubá foi dividida em duas etapas: **planejamento orçamentário** e **planejamento estratégico**. O planejamento orçamentário visa definir as ações para manutenção do *Campus* e das áreas, enquanto o planejamento estratégico tem como objetivo identificar as potencialidades a serem maximizadas e as fragilidades a serem minimizadas. A participação da comunidade ocorreu por meio de encontros virtuais e formulários eletrônicos.

Os seguintes aperfeiçoamentos foram implementados neste ano:

- A divisão dos recursos passou a ser por área em vez de cursos a fim de atender a solicitação dos coordenadores de curso;
- A comunidade externa pode participar por meio de formulários eletrônicos;
- Foi elaborada uma planilha para acompanhamento das ações estratégicas previstas para 2021 ([Anexo IV](#)), que foi apresentada nos encontros virtuais e ficará disponível no site para acompanhamento permanente.

A partir da análise do processo de elaboração deste ano, sugere-se os seguintes aperfeiçoamentos para o próximo ano:

- Acrescentar um encontro virtual com a comunidade externa, uma vez que a mesma não participou via formulário;
- Aprimorar o alinhamento entre Plano de Ação e PGC, uma vez que vários itens das áreas ficaram “**a definir**” porque não estavam no PGC 2022, dificultando a classificação contábil. Esses itens foram especificados e enviados por e-mail para o setor de Desenvolvimento Institucional e o Setor de Administração e Planejamento; e serão incluídos no Sistema Interno do Plano de Ação assim que receberem um número de PGC.

---

Edimar Manica

Presidente da Comissão Local de Elaboração do Plano de Ação 2022  
Portaria 137/2021